

# COOPERANDO

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 50 . Número 577 - 15 de JANEIRO de 2018



**TELEFONES:**  
(31) 3771-5554  
(31) 3774-6666



## Embalagem de agrotóxico tem destino certo

PÁGINA 03

## RETROSPECTIVA 2012

Seleção de frases de produtores durante as **CONVERSA COM O PRODUTOR**

PÁGINA 13

## MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

## MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

## BALCÃO DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14



## CALENDÁRIO SANITÁRIO

Importante ferramenta para o manejo da saúde do rebanho

PÁGINA 06



## Fazenda Mata Roseira, um caso de sucesso

Qualidade do Leite melhora com a implantação de boas práticas na ordenha, treinamento de mão de obra e acompanhamento técnico

PÁGINA 07

■ O produtor associado José de Paula Filho com os netos Cecília e Mateus

### CADERNO DE RECEITA



## Angu-doce de Minas cozido

PÁGINA 16



J. A. Imóveis  
P.J.: 432 - CRECI 4749

## O endereço dos bons negócios



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel!

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN  
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

# Em frente, confiante

A imagem de uma lata de leite até a metade, para certas pessoas, pode representar o ano que passou. Foi um período de crise, como também foram os dois anos anteriores, para diversos segmentos, entre eles o da pecuária de leite. A face mais cruel da crise são os 13 milhões de desempregados e a inédita quebradeira de empresas. Em consequência, menor poder de consumo. E menos brasileiro bebendo leite.

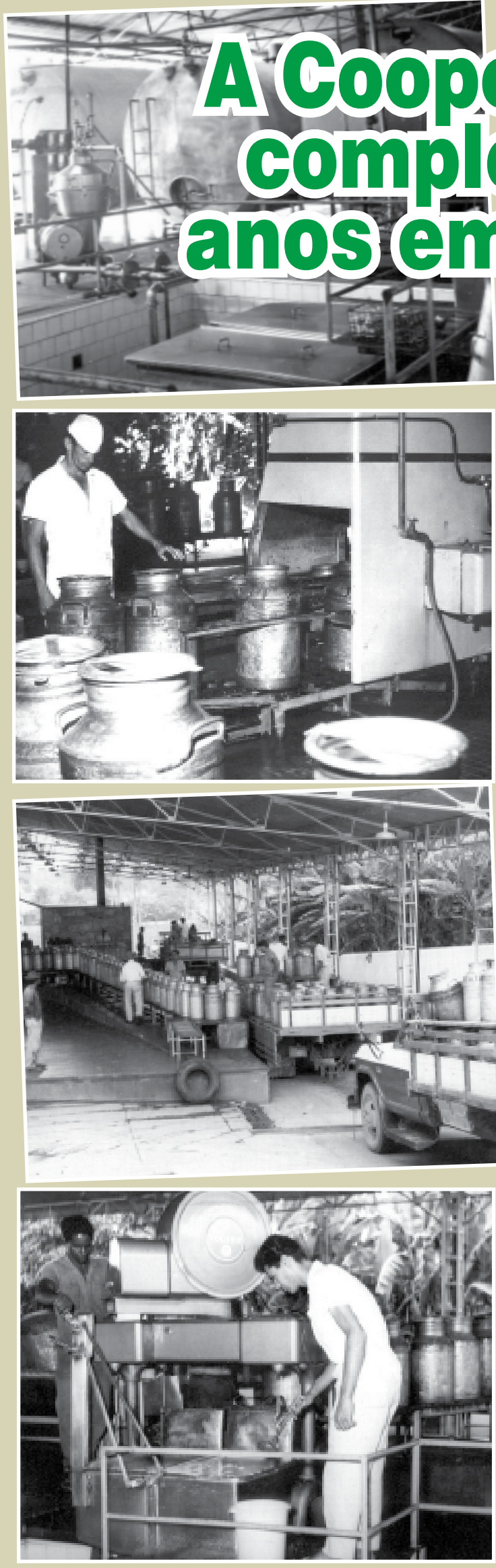
A recessão derrubou parte da nova classe média, a população da classe C, para a base da pirâmide social. Entre 2006 e 2012, no boom do consumo, 3,3 milhões de famílias subiram um degrau, das classes D/E para a classe C. Eles começaram a ter acesso a produtos e serviços que antes não cabiam no seu bolso. Agora, afetadas pelo aumento do desemprego e da inflação, essas famílias começam a fazer o caminho de volta.

As perspectivas e os números recentes – retomada da criação de empregos e de investimentos, inflação baixa, juros em queda – apontam para um 2018 melhor. Vamos confiar e trabalhar para ver a lata de leite, ordenha a ordenha, encher. Do passado, vamos aproveitar o aprendizado.

Como disse Ti Rei no artigo publicado na página 8: “... em 2018 façamos tudo que for certo e refaçamos tudo que fizemos de errado em 2017 e em anos anteriores. Que a Saúde e a Felicidade habitem em cada domicílio. Em frente, cavaleando, confiante..”.

HISTÓRIA DA COOPERSETE

# A Cooperseete completa 70 anos em 2018



■ A Cooperativa de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. (Cooperseete) foi fundada em 20 de outubro de 1948, sucedendo a firma Laticínios A. Marques, tradicional indústria de creme da região. Logo a seguir, participou ativamente da criação da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais Ltda. (CCPR/Itambé). Entre 1960 e 1963 a média de recebimento de leite da Cooperseete era de 40 mil litros de leite/dia. Em 1964, foi inaugurada a (nova) usina de recepção de leite, com capacidade para recebimento de 120 mil litros de leite. A iniciativa propiciou, já em 1965, o recebimento de 63 mil litros de leite/dia, volume que foi crescendo ano a ano. As fotos registram como era feita a recepção de leite: em latões de 50 litros, recolhidos nas fazendas – ou na beira de estradas – por caminhões carreteiros. Hoje, a usina de recepção está desativada. O leite é resfriado nas fazendas e recolhido diretamente por caminhões isotérmicos, que conservam sua temperatura até chegar na fábrica. E a captação de leite entre os associados está em 130 mil litros de leite/dia.

**Transfigueiredo**  
Transporte de Cargas  
Vivas para todo Brasil

Vivo: (31) 99672-0505  
Claro: (31) 99838-0505  
Tim: (31) 99306-0905  
Oi: (31) 98912-9161  
SETE LAGOAS

Com caminhão 3/4 e Truck

**TRATORLAGOS** Massey - Valmet  
Ford - CBT - CASE  
Peças para tratores

FONES: (31)  
3771-1946  
3773-5496  
3771-6853  
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

**Goiaba Tailandesa Gigante** MUDAS

entre 40 a 50 cm  
Valor: R\$ 100,00

Tratar pelo fone:  
(31) 98601-0007

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas, MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Emrane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista Silva, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula.

**COOPERANDO**. **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Cooperseete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperseete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperseete) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**. Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

## ECOLOGICAMENTE CORRETO

# Embalagem de agrotóxico tem destino

As embalagens de agrotóxicos compradas na Farmácia Veterinária da Cooper sete ou em outras lojas agropecuárias – devem ser devolvidas no Posto de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, que funciona no Aterro Sanitário do município, localizado na estrada vicinal que liga Sete Lagoas a cidade de Araçaí. Antes da devolução, o produtor deve fazer a Tríplíce Lavagem na embalagem. O local está aberto para recebimento das embalagens todas as terças e quintas, na parte da manhã.

O Posto de Recebimento foi construído em 2008 por empresas que comercializam agrotóxicos na região, entre elas a Cooper sete. A Legislação ambiental estabelecida pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) determina que produtores rurais e revendas de agrotóxicos são obrigados a armazenar adequadamente as embalagens vazias após o consumo dos defensivos agrícolas. Jogadas nos campos e rios, as embalagens podem causar danos ao meio ambiente e à saúde humana ou animal.

Preservar e recuperar o meio ambiente não deve ser entendido como um gasto a mais, e sim como um investimento a mais, uma vez que um meio-ambiente saudável implica em redução de doenças, aumento de produção vegetal (conseqüentemente de produção animal), o que significa, dentre outros, maior lucratividade para o produtor.

De acordo com as exigências estabelecidas pela Lei Federal 9.974 de 6 de junho de 2000 e Decreto 3.550 de 27 de julho de 2000, os usuários de produtos agrotóxicos, após adquiri-los no comércio, terão prazo de um ano para a devolução das embalagens vazias.

### OS USUÁRIOS DEVEM:

a) Preparar as embalagens vazias para devolvê-las nas unidades de recebimento: 1) Embalagens rígidas laváveis: efetuar a lavagem das embalagens (Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão). 2) Embalagens rígidas não laváveis: mantê-las intactas, adequadamente tampadas e sem



■ devem ser devolvidas no Posto de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, que funciona no Aterro Sanitário do município, localizado na estrada vicinal que liga Sete Lagoas a cidade de Araçaí. Está aberto todas às terças e quintas, na parte da manhã

vazamento; 3) Embalagens flexíveis contaminadas: acondicioná-las em sacos plásticos padronizados.

b) Armazenar, temporariamente, as embalagens vazias na propriedade;

c) Transportar e devolver as embalagens vazias, com suas respectivas tampas, para a unidade de recebimento mais próxima (procurar orientação junto aos revendedores sobre os locais para devolução das embalagens), no prazo de até um ano, contado da data de suas compras.

d) Manter em seu poder os comprovantes de entrega das embalagens e a nota fiscal de compra do produto.

## A TRÍPLICE LAVAGEM

A Tríplíce Lavagem é o único modo seguro para tratar as embalagens vazias de agrotóxicos antes do descarte.

Uma embalagem lavada três vezes reduz o risco de contaminação humana, dos animais domésticos e de criação e do meio ambiente. Cada lavagem reduz a quantidade de produto que permanece na embalagem a níveis cada vez mais seguros conforme nas ilustrações a seguir.

Saiba como fazer:

- Inverta a embalagem sobre o tanque do pulverizador e deixe escorrer por, pelo menos, 30 segundos, quando o pingamento ficar bastante espaçado.

- Enxágüe a embalagem imediatamente após o fim do escoamento e despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador.

- Repita essa operação mais duas vezes.

- Tome cuidado para evitar respingos.

- Inutilize a embalagem perfurando o fundo.

- Use os equipamentos de proteção individual adequados.



ACREDITAMOS EM UM  
FUTURO COM MAIS

sof idariedade



compromisso  
COM A  
educação

MATRÍCULAS  
ABERTAS

Do 1º ano Ensino Fundamental  
ao 3º ano do Ensino Médio



ANGLO  
SETE LAGOAS

31. 3774.7111 | f /anglosetelagoas

**O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE**

\* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



**Como se explica a presença de animais em boas condições corporais em rebanhos que não recebem sal mineral?**

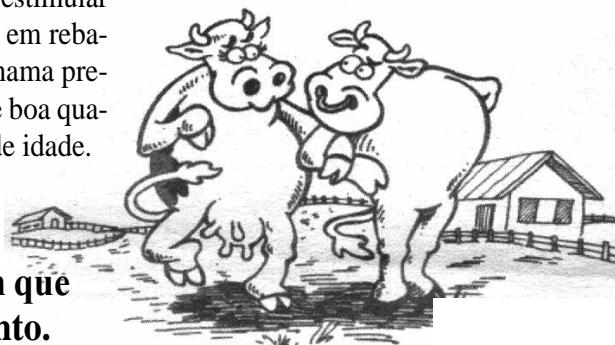
Se os animais estiverem em boas condições corporais e sem problemas reprodutivos, a explicação é simples: a dieta está adequada em todos os nutrientes, inclusive os minerais, não justificando o uso de sal mineral.

**O que se deve considerar para saber se uma fêmea tem bom potencial genético para produção de leite? Qual a segurança sob esse aspecto?**

A fêmea deve ser avaliada, principalmente, por sua produção e, se possível, incluir informações de suas irmãs, o que permitirá maior segurança. Na falta dessas informações, podem-se utilizar dados de produção de seu pedigree (ascendentes); entretanto, tais informações estão mais sujeitas a erros na avaliação do potencial de produção da fêmea.

**O desaleitamento precoce é mais fácil em bezerros aleitados artificialmente?**

Em geral, o desaleitamento precoce é feito em sistemas de criação onde os bezerros são aleitados artificialmente, em baldes ou mamadeiras. Entretanto, é possível realizar a desmama precoce em sistemas de aleitamento natural (bezerro mamando na vaca). Neste caso, são duas as possibilidades: (1) após as oito semanas de idade o bezerro é apartado da vaca, não sendo mais conduzido à sala de ordenha para mamar; (2) após as oito semanas de idade, o bezerro continua a ser levado à presença da mãe, por ocasião das ordenhas, com o objetivo principal de estimular a descida do leite". Vale ressaltar que a primeira alternativa só é possível em rebanhos cujas vacas produzam leite sem o "bezerro ao pé". No caso da desmama precoce, assim como no desaleitamento precoce, concentrado e volumoso de boa qualidade deverão estar à disposição dos bezerros desde a segunda semana de idade.

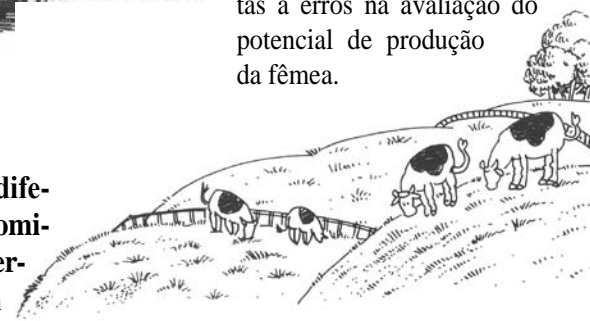


**O que é libido ?**

A libido, ou desejo sexual, é a característica que faz com que os reprodutores procurem as fêmeas para o acasalamento.

**O pasto pode ser formado com vários tipos de capim?**

Plantar vários tipos de capim no mesmo Disquete pode ocasionar problemas de manejo, se houver diferenças entre eles quanto à aceitabilidade pelos animais e adaptação ao local. Provavelmente haverá dominância de um dos capins: o menos palatável, o mais adaptado ou o que responda mais a mudanças na fertilidade do solo, caso haja adubação da pastagem. O mais recomendável é plantar vários tipos de capim na propriedade, de acordo com condição de solo, topografia e finalidade de uso dos pastos.



**PESQUISA DO COOPERANDO**

O COOPERANDO, além de ser um veículo de comunicação da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas (Coopersete), é o único jornal da região dedicado ao segmento agropecuário. Abaixo, publicamos um questionário. O objetivo é aprimorar a publicação, para atender e satisfazer

as necessidades de informação dos nossos leitores. Recorte e responda o presente questionário. Depois entregue no armazém da Coopersete. Assim, você estará colaborando para melhorar a qualidade do COOPERANDO. Desde já, o Conselho Editorial do jornal agradece!

01. Recebe regularmente o jornal COOPERANDO?  
( ) Sim ( ) Não

02. O COOPERANDO ficou melhor com o novo formato (maior) ? ( ) Sim ( ) Não ( ) Mesma coisa

03. Quais as colunas que mais lê?  
(numere de 1 a 8, de acordo com a preferência)  
( ) Aniversariantes da Coopersete  
( ) Balcão de Negócios  
( ) Causo  
( ) Conversa com o produtor  
( ) Editorial  
( ) Epamig Informa  
( ) O produtor pergunta, a Embrapa responde  
( ) Relação dos maiores fornecedores  
( ) Relação dos melhores em qualidade

04. Quem mais lê seu jornal COOPERANDO ?  
( ) Ninguém  
( ) Esposa  
( ) Filhos  
( ) Parentes/amigos  
( ) Empregados

05. Qual o número de leitores por exemplar? \_\_\_\_\_

06. Na sua opinião, o COOPERANDO é ...  
( ) Péssimo | ( ) Regular | ( ) Médio | ( ) Bom | ( ) Ótimo

07. O que pode ser melhorado?  
( ) Qualidade de impressão  
( ) Qualidade de matérias  
( ) Aparência (aspecto visual/diagramação)  
( ) Outra: \_\_\_\_\_

08. Quais são as falhas?  
R. \_\_\_\_\_

09. O que gostaria de ler no COOPERANDO?  
R. \_\_\_\_\_

10. Qual sugestão para o jornal?  
R. \_\_\_\_\_

11. Já comprou (ou consultou para compra) algum produto ou serviço anunciado no jornal?  
( ) Sim ( ) Não

12. Lê outros jornais?  
( ) Sim ( ) Não . Caso afirmativo, quais?  
R. \_\_\_\_\_

13. Qual a sugestão para a Diretoria da Coopersete, como gestora de uma entidade cooperativista?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Questionário respondido por  
(Não é necessário identificar):  
\_\_\_\_\_

É produtor de leite? ( ) Sim ( ) Não  
É associado da Coopersete? ( ) Sim ( ) Não.

E-mail para contato:  
\_\_\_\_\_



# CONFIRA NA LOJA COOPERSETE



## LONA DE QUALIDADE

Dupla Face. Produzida com resina virgem e aditivos Anti-UV e Anti-Oxidante  
Durabilidade de 12 meses no campo  
Disponível em: 4, 6, 8, 10 e 12 metros

**Confeccões**  
Calças | Camisas | Sapatos

Doce de Leite | Mussarela  
Queijo | Requeijão | Leite



Rações e produtos diversos  
para pequenos animais

**FARMÁCIA VETERINÁRIA**



Medicamentos MSD com  
preços promocionais



**Cooper sete**

**Fone: (31) 3779-2370**  
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

**PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!**

# CALENDÁRIO SANITÁRIO

## Importante ferramenta para o manejo da saúde do rebanho

O manejo sanitário é um dos componentes básicos para a criação de animais e para as Boas Práticas Agropecuárias (BPA). As BPA são procedimentos que devem ser observados para que as fazendas se tornem mais rentáveis e produzam alimentos seguros para o consumo, considerando ainda, o bem estar dos animais e o equilíbrio com ambiente. É praticamente impossível pensar em uma situação como essa, sem considerar uma atividade com atitude cada vez mais profissional.

Saúde, por definição, é um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Embora saibamos que o assunto é mesmo amplo, vamos considerar aqui, para os sistemas de produção de leite, as questões relacionadas às doenças infecciosas. Essas que são normalmente lembradas quando utilizamos o termo “Sanidade Animal”. E ainda assim, é bastante coisa.

O objetivo do manejo sanitário é trabalhar o máximo possível, de forma preventiva. Depois que o problema ocorre, o prejuízo já aconteceu. Aí é correr atrás pra evitar que ele se torne ainda maior.

### BENEFÍCIO X CUSTO

Quando se considera a relação benefício x custo de um manejo adequado, fica claro que a sanidade, diferentemente de custo, como muitas vezes é encarada, é na verdade um bom investimento. Apenas um exemplo: de uma forma geral, em condições normais, quando uma vaca leiteira é vermifugada 30 dias antes do parto, com um medicamento que apresenta alta eficiência, irá produzir em média 500 a 1000 ml de leite, a mais, por dia, durante sua lactação. Ou seja, para uma vaca de 600 kg, uma dose de 15 ml de levamisol, que custa em torno de R\$ 2,00, gera um retorno de 150 a 300 litros de leite, em um período de 300 dias.

A sanidade na rotina de produção, está presente em todas as etapas. Desde as mais óbvias, como vacinações e administração de medicamentos; passando por ações de limpeza e desinfecção de equipamentos e do ambiente; chegando até o dimensionamento e adequação de instalações, manejo nutricional, reprodutivo e de ordenha, auxílio ao parto, manejo de cria e recria, escrituração zootécnica, melhoramento genético, etc...

Para organizar esse tanto de coisa, um calendário de atividades programadas é uma ferramenta bastante útil. Pois serve de referência para orientar o planejamento e facilitar a execução de ações. É sempre bom lembrar que a orientação técnica de um Veterinário é fundamental.

Um calendário sanitário pode ser feito de forma simplificada, ou mais detalhada, dependendo das características da propriedade. Além disso, é recomendável que seja reavaliado periodicamente e modificado sempre que necessário. Portanto, deve ser de uso individual. Propostas elaboradas para outras propriedades devem ser

avaliadas, com critério, antes de serem adotadas.

É razoável que qualquer medida de manejo, sanitário ou não, deva ser avaliada quanto a sua relação benefício x custo, antes de ser adotada. Quanto mais enxuto, sem comprometer o desempenho do sistema, melhor o calendário.

Abaixo, segue representado a proposta (Figuras 1, 2, e 3.) adotada atualmente para o rebanho ¾ Holandês x Gir, do Campo Experimental Santa Rita (CESR) da EPAMIG Centro-Oeste, Prudente de Moraes. No momento, são utilizadas somente as vacinas contra Raiva, Leptospirose e Clostridioses, além das exigidas pelos programas oficiais do Ministério da Agricultura, Febre Aftosa e Brucelose.

A vacina contra Raiva é recomendada em função da ocorrência de grandes populações de morcegos hematófagos ou “vampiros”, favorecidas pela disponibilidade de abrigos em grutas de rochas calcáreas, características de nossa região. O risco para os animais, e principalmente para as pessoas é muito alto. Uma vez o que o indivíduo esteja contaminado com o vírus, considera-se que a possibilidade de uma morte lenta e dolorosa é de 100%. O custo da vacina é baixo e sua eficiência é alta.

Os agentes causadores da Leptospirose e das Clostridioses estão presentes em praticamente todas as propriedades e o risco de ocorrência de surtos com mortes e abortos é alto. Vale a pena vacinar.

As vacas da maternidade são vermifugadas 30 dias antes do parto e, eventualmente, também podem ser vacinadas contra agentes causadores de diarreia e pneumonia em bezerrinhos. Isso, porque o colostro produzido após a vacinação recente, fica mais forte e auxilia no controle daquelas doenças, nos be-

CATEGORIA	PROGRAMA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
VACAS DE LEITE	AFTOSA					X							
	RAIVA				X								
	LEPTOSPIRA					X						X	
	CLOSTRIDIOSES				X								
	CARRAPATICIDA (BANHO)		X	X	X	X							
VACAS SECAS E MATERNIDADE	VERMIFUGAÇÃO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
BEZERROS DESMAMADOS E NOVILHAS	AFTOSA					X						X	
	RAIVA				X								
	LEPTOSPIRA					X						X	
	CLOSTRIDIOSES				X								
	BRUCELOSE *	X						X					
	CARRAPATICIDA (POUR ON)			X	X	X					X	X	X
	VERMIFUGAÇÃO	X				X		X			X		

Figura 1. Calendário Sanitário para as categorias de bezerras desmamadas, novilhas e vacas do Rebanho Experimental ¾ Holandês x Gir do CESR – EPAMIG Centro Oeste

\* Fêmeas na faixa etária de três a oito meses, com dose única de vacina viva liofilizada, elaborada com amostra 19 de Brucella abortus (B19).

CATEGORIA	PROGRAMA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BEZERROS LACTANTES *	AFTOSA					X						X	
	RAIVA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	LEPTOSPIRA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	CLOSTRIDIOSE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	CARRAPATICIDA (POUR ON)			X	X	X					X	X	X

Figura 2. Calendário Sanitário para a categoria de bezerras e bezerras lactantes acima de 45 dias do Rebanho Experimental ¾ Holandês x Gir do CESR – EPAMIG Centro Oeste

\* Com exceção da vacinação contra aftosa, que é realizada em todos os animais da categoria, as demais são administrada sete dias antes do desmame e mudança de lote, com reforço 30 dias após.

CATEGORIA	PROGRAMA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
EXAMES COMPLEMENTARES	TUBERCULOSE			X									
	BRUCELOSE *			X									
	CMT/CCS**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	OPG/OOPG – TRCOF***	X											
	TESTE CARRAPATICIDA		X	X									

Figura 3. Calendário de exames complementares para o Rebanho Experimental ¾ Holandês x Gir do CESR – EPAMIG Centro Oeste.

\* I - fêmeas com idade igual ou superior a vinte e quatro meses, se vacinadas com a B19; II - fêmeas com idade igual ou superior a oito meses, se vacinadas com a RB51 ou não vacinadas; III - machos com idade igual ou superior a oito meses, destinados à reprodução; \*\* Testes para monitoramento dos casos de mastite; \*\*\* Testes para monitoramento da carga de verminose gastrointestinal e avaliação da eficácia de vermífugos.

zerros.

Bezerras só recebem tratamentos carrapaticidas após os 45 dias de idade, e apenas são vermifugadas após o desmame, aos 90 dias. Os bezerrinhos são submetidos ao mesmo manejo sanitário das bezerras, com exceção da vacinação contra a Brucelose, e são retirados

do rebanho por volta dos 180 dias.

Detalhes dos programas de controle estratégico de carrapatos e verminoses já foram discutidos anteriormente em artigos publicados no Cooperando, ainda assim, continuamos à disposição para esclarecimentos.

A execução do calendário de

exames complementares é fundamental para o diagnóstico e o monitoramento do status sanitário do rebanho. A coleta de sangue para realização de testes de diagnóstico para Brucelose, eventualmente é aproveitada para outros exames sorológicos.

A saúde é o nosso bem maior.

## MELHORIA DA QUALIDADE

Por Pâmela Furini  
Consultora do PMQL | CCPR Leite

# Fazenda Mata Roseira, um caso de sucesso



■ Sala de Ordenha da Faz. N. Sra. da Mata Roseira

O Programa de Melhoria da Qualidade do Leite – PMQL foi implantado pela CCPR com o objetivo de melhorar a qualidade do Leite nas fazendas, através da implantação de boas práticas na ordenha, treinamento de mão de obra, análises laboratoriais de CCS individual e cultura, padronização de secagem dos animais e dos protocolos de tratamento de mastite clínica.

As fazendas participantes do programa recebem uma visita mensal, na qual é realizado o acompanhamento da rotina de ordenha, reunião com os colaboradores e proprietários para traçar planos de ação e discutir os resultados. Todas as ações e decisões são tomadas em conjunto com produtor e funcionários.

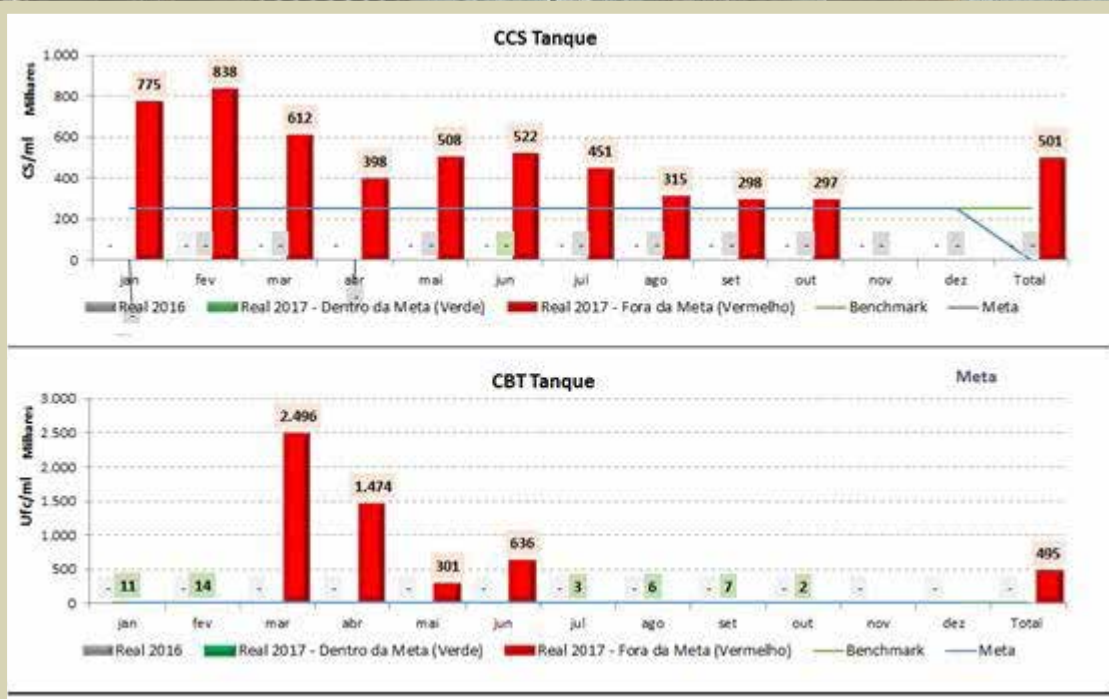
A Fazenda N. Sra. da Mata Roseira está localizada em Pedro Leopoldo, e atualmente conta com 70 vacas em lactação. A administração da fazenda é realizada pelo proprietário José de Paula Filho, associado da Cooperativa Central dos Produtores de Leite de Sete Lagoas (Coopersete) há sete anos, juntamente com a esposa, Luciana e o filho Abraão.

No início de junho, apesar de ser um pouco cético em relação ao projeto, Sr. José de Paula aderiu ao PMQL. Na ocasião a fazenda estava sendo penalizada pelos resultados ruins de contagem bacteriana (CBT) e contagem de células somáticas (CCS) e atualmente colhe bons resultados (Gráfico 1).

**MELHORIA DA CBT** - A fazenda sempre fez uso de bons produtos de limpeza de ordenha, no entanto, não estava obtendo um resultado satisfatório. Foram identificados problemas com o armazenamento, temperatura e qualidade da água utilizada para limpeza do equipamento de ordenha. No início do programa, a fazenda pagava 4 centavos de penalização para a CCPR-Itambé devido ao índice de CBT e hoje está entre os 10 melhores fornecedores da Coopersete.

**MELHORIA DA CCS** - Como a fazenda apresentava altos índices de CCS, foi realizado um treinamento junto aos colaboradores e adotadas algumas mudanças no manejo e procedimentos da rotina de ordenha como, por exemplo, a realização do teste da caneca com maior eficácia, pois este é o melhor método de identificação da mastite clínica. Ressalta-se que grumos pequenos são indicativos de uma mastite clínica leve e também devem ser tratados. Para facilitar esta identificação, na fazenda N. Sra. da Mata Roseira passou-se a utilizar a caneca com telado fino.

**ANÁLISE DE CCS INDIVIDUAL** - Outra medida fundamental para a melhoria da qualidade é a coleta mensal para análise clínica do leite e apuração do grau de mastite: Subclínica e Clínica. Através destes resultados é possível identificar a prevalência da mastite subclínica no rebanho, monitorar a ocorrência



■ Caneca de fundo preto

■ Gráfico 1 - Evolução dos resultados da Fazenda N. Sra. da Mata Roseira, a partir de junho com o PMQL.

fundamentais para as mudanças positivas nos resultados da propriedade. O trabalho em conjunto resultou na melhoria da qualidade do leite e redução da mastite, gerando um ganho de vantagem financeira na qualidade e preço do leite pago ao produtor.

Ações para melhoria na qualidade do leite deverão ser tomadas pelo produtor de leite, pois para a obtenção de melhores resultados é necessária a união e participação entre proprietários, colaboradores e assistência técnica. Esse foi o caminho que a Fazenda Nossa Senhora da Mata Roseira resolveu trilhar e assim vem obtendo grandes avanços, em instalações simples.

de novas infecções e dos casos crônicos, assim como estimar as perdas decorrentes da mastite.

**CULTURA MICROBIOLÓGICA DO LEITE** - Este procedimento nos possibilita identificar determinadas espécies de microrganismos e a tomar atitudes mais assertivas em relação ao tratamento das mastites, resultando em um menor custo com medicamentos. Na propriedade,

a cultura é realizada em vacas que apresentem dois ou mais resultados de CCS acima de um milhão, ou 2 casos de mastite clínica em menos de 15 dias.

**COLABORADORES** - A fazenda é composta por uma equipe de ordenha com dois colaboradores, Júlia e Francelino, e um gerente geral, José Marques (Sinoca). O engajamento e motivação dos funcionários foram

## CAVALGANDO

Por: Ti Rei

# Cavalgada à Imagilândia

Selamos todos os 63 animais, na fazenda Monde Verde, desta feita a convite do Ruy, integrantes da Tradicional Comitiva participaram.

Depois de farto café da manhã, um a um, os cavalgantes foram saindo a passo, os cavalos relinchando alegremente, os cavalgantes com sorriso nos lábios.

Serra acima, nenhum animal refugou, nem o tal do burro.

Aproximamo-nos do topo, onde a igreja, resistente à passagem dos anos e das intempéries, permanece altaneira.

Ao passarem pela Capela, os cavalgantes respeitosamente tiraram os chapéus e murmuraram uma prece pelo sucesso na cavalgada.

À retaguarda, no fundo do vale, desaparecia a sede da Fazenda. Subitamente uma forte ventania pegou-nos desprevenidos.

O dia transformou-se repentinamente em noite. Berros fizeram-se ouvir aqui e acolá, pais preocupados com filhos, filhos preocupados com pais.

Estribei-me com mais firmeza, mantendo-me calmo e confortável, na sela recém reformada por, Gustavo com orientação do Maguinho.

Quieto, meu cavalo, já russo, foi tordilho (se fosse burro seria cardão) não demonstrava medo por qualquer perigo e sabe-se que cavalos tem um sentido apurado. Uma enorme surpresa me aguardava.

Voando um belo cavalo Alado, (como aquele que uso para dar conta de participar de tantas festas num mesmo dia) um estranho cavaleiro se aproximava da nossa turma.

Alguns cavalgantes mais apavorados puseram-se esbaforidos a rezar.

Calma pessoal! Gritou hum. Esperemos que esse cavaleiro pouse para sabermos o que está acontecendo.

E assim a turma foi se acalman-



do. Ladeando um pouco, o cavalo alado pousou sobre uma elevação. Ícaro deve ter-se baseado em asas semelhantes à deste cavalo, quando quis fazer as suas.

Na sela confortavelmente um cavaleiro jovem, cerca de 1,80 metros de altura.

Desceu da sela com movimentos rápidos e seguros e encaminhou-se em nossa direção. Cavalgantes ansiosos, mas já estavam calmos.

O cavaleiro se apresenta como embaixador, veio convidar para conhecermos sua terra.

Ponderei que nossos cavalos não dispunham de asas, ele disse que atados nossos cavalos ao dele chegaríamos lá. Assim fizemos.

Voamos por cerca de 2 horas, sempre ocultos por nuvens brancas.

Descemos num vale verdejante, retiramos as selas, soltamos nossos animais que foram saborear capim verde e de alta nutritividade.

Fomos recebido por um senhor idoso, o Prefeito, e várias moças belas vestidas com trajes típicos daquela região.

Éramos aguardados há muito tempo, o almoço começara a ser servido.

O sabor e a variedade da comida bem como o frescor das bebidas servidas, arrancou elogios de todos. Fartos, o Prefeito convidou-nos então a conhecer sua terra.

Conhecendo Imagilândia, ruas limpas e silenciosas, viam-se apenas cavalos e bicicletas como meio de transporte.

Algumas casas, contudo tinham veículos motorizados nas garagens, casas muito bem cuidadas, jardim na frente, hortas no quintal.

Crianças brincavam despreocupadas nos passeios. Raríssimos policiais.

Nas fabricas os trabalhadores punham-se de corpo e alma em suas tarefas alcançando uma produtividade admirável.

Polição nenhuma. Apenas um estabelecimento bancário na cidade e estava entregue às moscas com poucos clientes.

As escolas funcionavam a todo vapor e pelo semblante dos mestres, eram bem remunerados, lecionavam com verdadeira paixão.

Os alunos, é verdade, não eram tão atentos quanto os operários das fábricas, mas mostravam ter sede de conhecimento, muita pratica era aliada aos conhecimentos teóricos aplicados aos alunos.

Disse o Prefeito que, os salários guardavam relação direta com o Produto Interno Bruto, o valor dos salários pagos correspondiam ao valor total dos produtos (agrícolas, industriais) produzido naquele período.

Os governantes eram remunerados exatamente como um trabalha-

dor comum, e recebia seu quinhão proporcional.

Os impostos eram pagos na forma de um imposto único, sobre a energia consumida, ao adquirir combustível, ou pagar eletricidade cada cidadão pagava seus impostos.

Se economizar energia, economiza impostos, daí o uso de cavalos e bicicletas.

Os representantes do povo, vereadores, deputados, senadores, exerciam tal representação gratuitamente, e de maneira alternativa. Imposto não como aqui, um novo imposto agregado aos outros tantos já existentes.

Os velhos serviam de monitores para os mais jovens. Criminosos, havia-os, as penas consistiam em trabalhos redobrados e forçados pra cada um. Não trabalhando não havia comida.

Havia uma valorização do município, e no município de cada bairro de cada quarteirão. O Soberano era benquisto por todos, não era arrogante.

Volta a realidade.

O tempo destinado ao passeio esgotou, fizemos o mesmo trajeto no sentido inverso, soltamos nossos animais, fomos pra casa, dormimos satisfeitos.

## Reflexões

No outro dia fui acordando, a dívida, foi um sonho? A Cavalgada a Imagilândia teria mesmo acontecido? Qual o uso que poderemos fazer do que lá vimos?

Se não aconteceu, o sonho terá sido uma espécie de aviso para que façamos o que deveríamos estar fazendo há muito tempo, incentivando o estudo e a produção.

Acabaram as festas, em 2018 façamos tudo que for certo e refaçamos tudo que fizemos de errado em 2017 e em anos anteriores.

Que a Saúde e a Felicidade habitem em cada domicilio. Em frente, cavalgando, confiante...



**Mais é uai, se a vida tem quatro sentidos; amar, sofrer, lutar e vencer, bão mesmo é amar muito, sofrer pouco, lutar bastante e vencer sempre.**

\*\*\*

**Não se contente em caminhar, quando você pode cavalgar...**

\*\*\*

**Saudade é o preço que se paga, por viver momentos inesquecíveis. O Lucio tá certo...**

\*\*\*

**Felicidade a galope, paz na toada, marcha para o sucesso, que as cagadas de 2017 virem adubos para 2018. Simples assim...**

\*\*\*

**Mas é uai, o bom da vida é ter saúde, ter paz, ter alegria, então vamos cultivar amizades, felicidade e admirar a simplicidade...**

**Ligado nas fases da lua? 02 e 31 cheia, 08 minguante, é 17 nova, a 4a feira de cinzas é sempre na nova, 24 crescente. Tomara você não crê nela!**

**NO ARMAZÉM DA COOPERSETE VOCÊ ENCONTRA ARTIGOS DE SELARIA**

**ARMAZÉM DA COOPERSETE**  
Fone: (31) 3779-2370

**Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!**

**Tambores, Bombonas e Ferragens**  
para fabricação de muros

**TAMBORSETE**

Fone: (31) **3771-3163**  
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

**RAILOC**

Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas

**3774-1818**

**RETIFICA DIESEL SETE**  
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

**CONAREM**

www.retificadieselsete.com.br  
FONE: (31) **3773-1557**

novo curso prático **15horas**

**técnicas de vendas**

Chegou a hora de preparar a sua equipe para bater todas as metas do ano.

CDL Sete Lagoas

nova turma **29 jan** até **02 fev**



**vendedores gerentes**  
**supervisores**  
**profissionais da área comercial**

**INSTRUTORES**  
RONALD BERNARDO  
HUMBERTO NETTO

**INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES**  
**31 3779 8800**  
RUA FLORIANO PEIXOTO, 119 - CENTRO

**SHOWS**

# Festival Solidário acontece em abril



O empresário João Wellington pretende realizar três grandes festas em Sete Lagoas, no decorrer de 2018. O primeiro será o "Festival Solidário", que acontece entre os dias 13 e 14 de abril. O primeiro lote de ingressos estão à venda em postos credenciados. Quem comprar vai receber um vale do leite SETE, que será doado para instituições de caridade: Hospital Nossa Senhora das Graças, APAE e Vila Vicentina. O próximo evento será a Exposete, que acontece em agosto; e o terceiro está programado para outubro. As datas exatas e a programação não foram definidas. Todos os eventos vão acontecer no Parque de Exposições JK.

**INGRESSOS:** - Limão de Gravata - Endereço: Rua Plácido de Castro, 155 - Centro (Ponto de venda Oficial sem taxa de operação); - Central dos Eventos - Av. Otávio Campelo Ribeiro, 2.801 - Eldorado (Shopping Sete Lagoas);

- Central dos Eventos - Rua Santa Catarina, 1.282 - Boa Vista.

**VENDAS ONLINE:**  
[www.blueticket.com.br](http://www.blueticket.com.br)  
[www.nenety.com.br](http://www.nenety.com.br)

**CONFIRA PROGRAMAÇÃO**

**13/4 - SEXTA-FEIRA**

- Felipe Araújo
- MC Kevinho
- Amado Batista

.....

• Pista = R\$ 15,00 (+ R\$ 3,00 VALE LEITE); • Camarote Sense Frontstage (NÃO TEM Open Bar) = R\$ 25,00 (+ R\$ 3,00 VALE LEITE); • Camarote Open Bar = R\$ 60,00 (+ R\$ 3,00 VALE LEITE) - Proibido para menores de 18 anos; • Camarote Premium Open Bar = R\$ 120,00 (+ R\$ 3,00 VALE LEITE) - Proibido para menores de 18 anos.

**14/4 - SÁBADO**

- Renan e Rafael
- Dênis DJ
- Wesley Safadão

.....

• Pista = R\$ 25,00; • Camarote Sense Frontstage (NÃO TEM Open Bar) = R\$ 40,00; • Camarote Open Bar = R\$ 100,00 - Proibido para menores de 18 anos; • Camarote Premium Open Bar = R\$ 150,00 - Proibido para menores de 18 anos.

.....

**PASSAPORTE PARA DOIS DIAS:** • Pista = R\$ 35,00 (+ R\$ 3,00 VALE LEITE); • Camarote Sense Frontstage (NÃO TEM Open Bar) = R\$ 50,00 (+ R\$ 3,00 VALE LEITE); • Camarote Open Bar = R\$ 140,00 (+ R\$ 3,00 VALE LEITE) - Proibido para menores de 18 anos; • Camarote Premium Open Bar = R\$ 200,00 (+ R\$ 3,00 VALE LEITE) - Proibido para menores de 18 anos.

**DESTILARIA ZAGAYA®**



**ZAGAYA GOLD**  
envelhecida 03 anos no carvalho  
**ZAGAYA DRINKS** - cachaca pura para fazer drinks e caipirinhas, disponíveis em tamanhos de 10, 15, 20 e 25 litros.

Garrafas 720 ml, disponíveis em zagaya gold envelhecida 03 anos no carvalho e zagaya drinks.

Garrafas de 700 ml, zagaya Premium, 05 anos envelhecida no carvalho.

Garrafas de 275 ml, disponíveis em zagaya gold e zagaya drinks.

100% MINEIRO

**Tele-Vendas: (31) 98705-8960**

# LEITE VEM É DE VACA



**13 e 14 ABRIL**

**EMPRESÁRIO João Wellington**

**FESTIVAL SOLIDÁRIO**

**SETE LAGOAS-MG**

**COMPRE ONLINE: blueticket**



**SEXTA**

**SÁBADO**

Revinho MC, Felipe Araújo, AMADO BATISTA, WESLEY SAFADÃO, DENNIS, Renan & Rafael

PROMOÇÃO: RENATINHO - PÉ DA VACA, 921, central dos eventos, HOSPITAL

**VOLUME DE LEITE**

Leite recebido em DEZEMBRO/2017  
**4.024.432** litros

Número de fornecedores:  
**189**

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Dez/16:	125.483
Jan/17:	123.354
Fev/17:	118.603
Mar/17:	112.885
Abr/17:	113.364
Mai/17:	113.845
Jun/17:	115.300
Jul/17:	121.702
Ago/17:	126.972
Set/17:	129.893
Out/17:	132.204
Nov/17:	132.983
Dez/17:	129.820

**MILHO VERDE PICADO** de alta qualidade



Fones: (31) 9618-1920

**RAILOC**

Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas

**3774-1818**

**MAIORES FORNECEDORES**

**Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de DEZEMBRO/2017**

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.165.028	37.582
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	244.419	7.884
003 Aroldo Plinio Gonçalves	136.776	4.412
004 Maria do Carmo de Oliveira	127.551	4.115
005 Luís Eduardo Loureiro Da Cunha	112.917	3.642
006 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	108.184	3.490
007 Marcelo Elias Rigueira	99.706	3.216
008 Geraldo Cândido Machado	92.786	2.993
009 César Eduardo Brandão Sarmento	76.245	2.460
010 Epamig	71.600	2.310
011 Ilacir Pereira de Amorim	64.344	2.076
012 Mário Lúcio Zumpano	59.557	1.921
013 Agostinho Gonçalves Dias	57.036	1.840
014 Adilson Guimarães Capanema	55.165	1.780
015 Clécio da Silva França	49.636	1.601
016 Otacílio Amarante Pereira Almeida	46.856	1.511
017 Ivan Leão França	45.879	1.480
018 Cláudio Notini Batista	41.506	1.339
019 Márcia de Fatima Moreira	41.503	1.339
020 Fazenda do Riacho Ltda	39.440	1.272
021 Amaril Franklin	39.100	1.261
022 Afonso da Silva Ferrão	38.986	1.258
023 Eymard Timponi França	38.020	1.226
024 Joaquim Nery	36.194	1.168
025 Belkiss França Paiva	34.432	1.111
026 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	33.525	1.081
027 Marcelo Azeredo Barbosa	33.170	1.070
028 Sérgio França Leão	33.113	1.068
029 Cléber Mário Borges	31.940	1.030
030 Maurílio Vaz de Melo	30.582	987
031 Marcos Alves Costa	29.190	942
032 Leonardo Moreira Leal	28.960	934
033 Edimilson Lourenço de Freitas	28.766	928
034 Marcos Miguel Tavares	26.556	857
035 José Arlindo Maciel	26.026	840
036 Juscelino Álvaro Ferreira Silva	24.377	786
037 Vera Campolina Marques Ferreira	23.630	762
038 José de Paula Filho	22.908	739
039 Guilherme Guimarães Santana	22.756	734
040 Mônica Mascarenhas Lopes	21.994	709
041 Edson Lourenço de Freitas	19.590	632
042 Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.079	583
043 José Roberto	16.212	523
044 Olavo Martins Figueiredo	16.152	521
045 Geraldo Eustáquio Moreira	14.532	469
046 Celso Aparecido de Oliveira	14.333	462
047 Maria das Dores Teixeira	14.314	462
048 Ênio Miranda Figueiredo	13.729	443
049 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.599	439
050 Wallace P de Araújo	12.157	392

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Nilton de Freitas Maciel Tavares	10.396	335
052 Alexandre Lopes Lacerda	10.392	335
053 Ednaldo dos Santos Tavares	10.084	325
054 Carlos Soares da Cunha	9.750	315
055 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	8.721	281
056 Hélio Pereira de Avelar	8.604	278
057 Fernando de Oliveira Dutra	8.440	272
058 Marcelo Barbosa da Silva	8.309	268
059 José Roberto de Souza Selayzim	8.164	263
060 Geraldo Marques de Vasconcelos	7.674	248
061 Carlos Ribeiro de Matos	7.669	247
062 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.390	238
063 Espólio de José Faustino Lara	7.195	232
064 Geraldo Ribeiro Junior	7.080	228
065 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	6.987	225
066 Domício de Campos Maciel	6.911	223
067 Espólio de Edson Brandao Guimarães	6.720	217
068 Honório Gontijo de Lacerda	6.627	214
069 José Manoel de Carvalho	6.605	213
070 Antônio de Castro Matoso	6.207	200
071 José Luiz Alves da Silva	6.192	200
072 Sávio Augusto Dias de Oliveira	6.171	199
073 Moacir Ribeiro de Matos	5.927	191
074 Adauto Augusto Nascimento Feitosa	5.909	191
075 Arnaldo Cristelli	5.808	187
076 Arísio Alves França	5.744	185
077 Januário Fraga	5.690	184
078 Ernane Gonçalves de Paula	5.670	183
079 Espólio de Glória Maria da Silva Pereira	5.622	181
080 Mauro Sérgio Alves França	5.360	173
081 Filipe Guimarães Fraga	5.168	167
082 Benedito Antônio de Souza	5.161	166
083 Manoel Ribeiro da Silva	5.111	165
084 Adilson Evangelista Silva	5.076	164
085 Stael Aparecida Nogueira	5.040	163
086 Janor de Santana Guimarães	5.000	161
087 Leonardo França Azeredo	4.831	156
088 Aparecida Moreira Cota Cruz	4.732	153
089 Gilson Lourenço de Freitas	4.723	152
090 Helvécio Marques	4.721	152
091 Paulo Rogério Campolina Paiva	4.698	152
092 Eros Valadares da Silva	4.672	151
093 Onésimo Martins Figueiredo	4.656	150
094 Delvo Martins Figueiredo	4.612	149
095 Alírio Avelar de Carvalho	4.598	148
096 Vicente Duarte de Paula	4.597	148
097 Múrcio José Silva	4.548	147
098 Sandra dos Santos Filgueiras	4.528	146
099 Inácio Benito Gomes Pereira	4.520	146
100 Omar Lourenço de Azeredo	4.354	140

**PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?**

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370  
Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro  
(Perto da Praça da Prefeitura)

**Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!**

## MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

**DEZEMBRO/2017**

### DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores **BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE**. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Moacir Diniz Lima .....	0,2448
Lázaro Horta Lara .....	0,2118
Wallace P de Araújo .....	0,1948
Alexandre Lopes Lacerda.....	0,1890
Frederico Tavares.....	0,1813
Ivan Leão França .....	0,1801
Epamig.....	0,1772
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho .....	0,1761
Epamig.....	0,1729
Espólio de Edson Brandao Guimarães .....	0,1729
Sérgio França Leão .....	0,1701
Aroldo Plínio Gonçalves .....	0,1699
Maria do Carmo de Oliveira .....	0,1669
Olavo Martins Figueiredo .....	0,1658
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	0,1657
Cássio Martins Amorim .....	0,1621
Múrcio José Silva .....	0,1611
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,1611
Mauro Antônio Costa de Araújo .....	0,1591
Marinho Mendes da Silva.....	0,1578

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

### PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Frederico Tavares.....	1104	4,87
Moacir Diniz Lima.....	979	4,46
Ivan Leão França.....	45.879	4,20
Lázaro Horta Lara.....	1509	4,19
Mônica Pereira Mascarenhas Lopes.....	21.990	4,19
Antônia Clélia Moreira Cota.....	1434	4,14
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	3.966	4,12
Agostinho Gonçalves Dias.....	54.208	4,11
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	2.720	4,08
Epamig.....	15.149	4,09
Moacir Moreira Bruno .....	2.346	4,07
Fernando de Oliveira Dutra .....	8.440	4,07
Airton Moura Fonseca.....	1.936	4,07
Flávio Guimarães da Rocha .....	2.371	4,05
César Eduardo Brandão Sarmento.....	76.245	4,05
Antônio de Castro Matoso.....	6.207	4,04
Roney Batista Pereira .....	2.203	4,04
Espólio de Glória Maria da Silva Pereira.....	5.622	4,03
Fazenda do Riacho Ltda. ....	39.440	4,02
Marcelo Azeredo Barbosa .....	33.170	4,01

### CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Dênis Matoso França .....	3.390	102.147
Marcelo Elias Rigueira .....	99706	119.800
Adelico de Paula Moreira Filho .....	928	130.817
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	39.438	146.724
Fernando de Oliveira Dutra .....	8.440	148.745
Epamig.....	45.188	152.361
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.620	161.000
Marcos Adão da Silva .....	2.003	162.351
Geraldo Ribeiro Júnior.....	7.080	165.816
Wagner Munaier e Silva .....	2.685	170.455
Pedro Elysis Freitas Figueiredo.....	6.987	170.968
Milton Antônio Tavares .....	3.753	171.791
Sandra dos Santos Filgueiras.....	4.528	177.820
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	5.909	191.296
Espólio de Edson Brandão Guimarães.....	6.720	205.000
Moacir Diniz Lima.....	979	217.000
Celso Aparecido de Oliveira.....	14.333	219.738
Leandro da Silva Dias .....	3455	225.000
Luiz Henrique Carvalho Figueiredo.....	2256	225.153
Aroldo Plínio Gonçalves.....	136.776	245.972

### CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Wallace P de Araújo .....	12.157	2.449
Espólio de Edson Brandão Guimarães .....	6720	4.000
Ivan Leão França .....	45.879	4.243
Epamig.....	45.188	4.243
Cléber Mário Borges .....	31.940	4.472
Maria do Carmo de Oliveira.....	127.551	4.899
Eymard Timponi França.....	38.020	5.292
Belkiss França Paiva.....	34.432	5.477
José de Paula Filho .....	22.908	5.477
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	5.909	5.477
Marcelo Elias Rigueira .....	99.706	5.477
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho.....	2.413	5.657
Sérgio França Leão .....	33.113	5.916
Marcos Miguel Tavares .....	26556	5.916
Mário Lúcio Zumpano .....	59.557	6.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	39.438	6.481
Otacílio Amarante Pereira Almeida.....	46856	6.928
José Roberto.....	16.212	7.000
Maurílio Vaz de Melo .....	30.582	7.348
Sylvio Romero Perez de Carvalho .....	18.079	7.483

### PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Frederico Tavares.....	1.104	3,73
Carmélio Portilho Maciel.....	4.054	3,66
Isaias Pereira de Moura .....	581	3,57
Ronaldo Antônio de Oliveira .....	1.834	3,54
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	8.721	3,54
Honório Gontijo de Lacerda .....	6.627	3,52
Agostinho Gonçalves Dias.....	2.828	3,47
Olavo Martins Figueiredo .....	16.152	3,46
Moacir Diniz Lima.....	979	3,46
Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1.600	3,46
Wallace P de Araújo .....	12.157	3,45
Antônio Fernandino Bahia Filho.....	4.256	3,44
Joaquim Nery.....	16.511	3,42
Mauro Pereira da Silva .....	960	3,42
Marinho Mendes da Silva.....	4.040	3,42
Newton Alves Silva Filho.....	4.193	3,42
José Geraldo Viana .....	1.865	3,41
Mônica Pereira Mascarenhas Lopes.....	21990	3,41
Antônia Clélia Moreira Cota.....	1.434	3,38
Espólio de Glória Maria da Silva Pereira.....	5.622	3,37

**Cobertura (cama) para animais com muito conforto**

**MARAVALHA**

Natural, não tóxico, higiênico, de fácil manuseio e estocagem

**RARO**  
Bioenergia e Serviços Ltda

Indicado para baias em haras, hípicas, galpões de Compost Barn (gado de leite) e animais de pequeno porte (roedores e aves)

FONE: (37) 3274-1431  
WhatsApp: (37) 99915-2796  
raro.vendas@pevex.com.br

Em Sete Lagoas:  
Rogério Selaria  
(31) 3771-5446

**MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas**

Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do

**BANCO DO BRASIL**

**(31) 3771-2310**  
**(31) 98827-7090**

Rua Almenara, 82  
Bairro Santa Eliza  
Sete Lagoas - MG

**PRADO & CUNHA**  
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

# Morreu Como um Passarinho

As pessoas costumam ser solidárias, principalmente, nos acontecimentos de muitas dificuldades, como doenças graves, acidentes e, com certeza, na morte.

Mas, além de solidárias, as pessoas são também muito curiosas. Em visitas hospitalares, a primeira pergunta é sempre sobre a gravidade da doença e sobre os riscos que correm os pacientes de morrer.

Até nos velórios a curiosidade está sempre presente. É muito comum chegar alguém interessado em saber a idade do de cujus, qual a doença que causou a morte e, também se houve muito sofrimento.

Aqui na nossa região, não é diferente. Os parentes passam grande parte dos velórios respondendo aos amigos curiosos sobre essas perguntas básicas.

Também por aqui, quando a pessoa morre sem sofrimento, de repente, ou de causas naturais, em razão da idade avançada, costuma-se dizer que “morreu como um passarinho”.

Eu me lembro que um conhecido meu morreu há alguns anos e, no velório, a viúva respondia às perguntas frequentes sobre a causa mortis com aquela velha frase: “graças a Deus, não sofreu nada, morreu como um passarinho”.

Uma figura popular da cidade, que não costumava perder velórios e sepultamentos, e que, às vezes, chegava a ser inconveniente, pela insistência em demonstrar intimidade com o morto, passou a noite toda tentando se aproximar da família e ouvindo a repetição da in-

formação de que o homem morrera “como um passarinho”.

Foi aí que, no final da madrugada, naqueles momentos mais difíceis dos velórios, quando fica pouca gente no recinto, porque muitos amigos vão embora e até os parentes, vencidos pelo cansaço, costumam repousar um pouco em algum espaço apropriado, esse rapaz pode então realizar o seu desejo. Sentou-se na cadeira junto à cabeceira do caixão e ali permaneceu, orgulhoso, como se fosse o parente mais próximo do velado.

Depois de muito tempo de silêncio total no ambiente, chega uma senhora perto do caixão, faz algumas orações, lamenta muito a perda do amigo e, em seguida, faz a pergunta de sempre: “ele estava doente há muito tempo, será que sofreu muito”?

O homem olhou para um lado e para o outro e percebeu que a pergunta era dirigida a ele. Então, sem conseguir disfarçar a satisfação, com entusiasmo, deu a sua interpretação dos fatos, segundo ouvira a noite toda: “não, ele não estava doente, morreu porque foi atingido por uma bola de gude arremessada por um menino, com a utilização de um poderoso budoque (arma artesanal, feita com um gancho de madeira e tiras de borracha flexível, conhecido em outras regiões do País como estilingue, usada para caçar aves silvestres). Morreu como se fosse um passarinho”.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.

## PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p><b>ADVOGADO</b> <b>GUILHERME HENRIQUES</b> Fone: (31) 98723-0868</p> <p>Aposentadorias Rural, por Idade, por Tempo de Contribuição e Especial, Pensão por Morte; Auxílio Doença; Aposentadoria por Invalidez</p>	<p><b>AGRIMENSOR</b> <b>ALEX: (31) 99125-1783</b> Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p><b>AGRIMENSOR</b> <b>SIMONE SILVA</b> Celular: (31) 99979-7470 Fone: (31) 3776-2596 equipe.technica@demapetopografia.com</p> <p>Medições de imóveis rurais e urbanos; Georreferenciamento de imóveis rurais (INCRA); Projetos de loteamentos e chacareamentos</p>
<p><b>AGRÔNOMO</b> <b>DURVAL ALMEIDA PAIVA</b> Fone: (31) 3026-2650 Celular: (31) 99648-4526</p> <p>Licenciamento Ambiental, Outorgas, CAR, Perícia Ambiental, Projetos de Irrigação e Consultorias.</p>	<p><b>AGRÔNOMO</b> <b>RODRIGO REIS</b> Celular: (31) 99979-6156 Fixo: (31) 3771-8491</p> <p>Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento. Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental</p>	<p><b>ARQUITETA</b> <b>VIVIANE FRANÇA</b> Celular: (31) 99691-4178</p> <p><b>Arquitetura Urbanismo Interiores</b></p>
<p><b>ASSIST. TÉCNICA</b> <b>PRADO &amp; CUNHA</b> Fone: (31) 3771-2310 Celular: (31) 98827-7090</p> <p><b>Manutenção em geradores, máquinas agrícolas etc</b></p>	<p><b>ELETRICISTA EFICAZ</b> <b>GIL ELETRICISTA</b> WhatsApp: (31) 99710-3393 eficazeletrica.sl@gmail.com</p> <p>Rede dados, telefone, elétrica, padrão de luz, automação, quadro de força. Atendo na cidade e todas as regiões. Residencial, indústria, granjas, fazendas, etc.</p>	<p><b>ENGENHEIRO CIVIL</b> <b>RAFAEL MOREIRA</b> Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>
<p><b>ENGENHEIRO</b> <b>MARCUS CRISTELLI</b> Fone: (31) 9195-9975</p> <p><b>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</b></p>	<p><b>ENG. SEGURANÇA</b> <b>JOSÉ GONÇALVES NETO</b> Celular: (31)99986-6864</p> <p>PPRA, CIPA, PCMSO, Laudos, cursos, treinamentos e demais serviços de segurança do trabalho</p>	<p><b>PROJETISTA</b> <b>ROGÉRIO BARCELOS</b> Fone: (31) 99995-2341</p> <p><b>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</b></p>
<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>TULIO MÁRCIO</b> Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>JOSÉ FRANCISCO (Kiko)</b> Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>LUCAS COTA</b> Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>
<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>Wilton Ribeiro (Nino)</b> Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>	<p><b>ZOOTECNISTA</b> <b>Inácio M. Rodrigues Neto</b> Cel: (31) 99906-9365 apicepecuaria@terra.com.br</p> <p>Gerenciamento Rural Nutrição Melhoramento Genético Provas Zootecnia Projetos Rurais</p>	

Para anunciar na coluna passe um WhatsApp para (31) 99901-2327 ou e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com

**FIM DE SEMANA é pra Você.**  
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

**Tarifa Promocional em 10x sem juros**

Em Sete Lagoas: Av. Coronel Altino França, 360 Tel.: (31) 3771-9799

**Localiza** Vai com Você

Reservas 24h: 0800 979 2000 www.localiza.com

**PREV-ODONTO**  
Assistência Odontológica

Com um serviço de qualidade completo na área Odontológica e uma equipe especializada, a PREV-ODONTO oferece aos seus clientes os mais modernos métodos de tratamento.

Dr<sup>a</sup> Luara Oliveira  
CRD-MG 44107

- Implantes com parcelamento especial
- Clareamento dentário e Estética em geral
- Próteses
- Periodontia (tratamento da Gengiva)
- Odontopediatria (tratamento para crianças)
- Tratamento Endodôntico (Canal)
- Cirurgias
- Ortodontia (aparelhos Ortodônticos)

Endereço: Rua Monsenhor Messias, 272 . Centro . Sete Lagoas/MG . Tel.: (31) 3771-7201

## CONVERSA COM O PRODUTOR

# RETROSPECTIVA 2012

**As frases e fotos dos associados da Coopersete foram colhidas há seis anos, em 2011, quando das "Conversa com o produtor". De lá para cá, muita coisa mudou. Alguns não entregam leite para a Coopersete; outros deixaram a atividade**

### FEVEREIRO



**"Por herança, sou associado da cooperativa desde sua fundação"**

■ Leonardo França Azeredo



■ Em janeiro enfocamos a Epamig, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais que desenvolve trabalhos em toda região Centro-Oeste do Estado: 179 municípios. A Epamig fornece leite para a Coopersete através de duas fazendas: uma em Prudente de Moraes e outra em Felixlândia.

### MARÇO



**"A mulher está em igualdade com os homens"**

■ Sandra dos Santos Filgueiras

### ABRIL



**"A diretoria anda no meio da gente e dá atenção para o produtor"**

■ Luiz Henrique Carvalho Figueiredo

### MAIO



**"O dinheiro do leite é abençoado"**

■ Marcus Antônio de Carvalho (Cunca)

### JUNHO



**"A Cooperativa é o melhor caminho"**

■ Agostinho Gonçalves Dias

### AGOSTO



**"O girolando é a raça ideal para nossa região"**

■ Washington Luiz da Mata

### SETEMBRO



**"Meu avô materno, José Cirilo Leão, foi um dos fundadores da Coopersete. Meu pai, Nei Campolina França, era dentista e produtor rural nos finais de semana".**

■ Ivan Leão França

**mármorees  
granitos  
ardósias**

**GRANLAGOS  
MARMORARIA**

(31) 3773-4079  
(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

**mourões**  
laje convencional  
laje treliçada

**PREMONTEC**

(31) 3771-3223  
(31) 3773-4079

Rua Equador, 61 - Progresso  
Sete Lagoas (MG)



## CADASTRO RURAL

**Simone A. Silva**  
Engenheira agrimensora - Consultora na Demape Topografia

# Prazo para inscrição no CAR é 31 de maio



Foi prorrogado o prazo para que proprietários rurais se inscrevam no Cadastro Ambiental Rural (CAR). O cadastro foi implantado em maio de 2014 e, inicialmente, os agricultores tiveram um ano para o cadastramento. A baixa adesão, no entanto, levou o governo a conceder mais prazos, conforme previsão legal. Em 2016 uma medida provisória dilatou o prazo até 31 de dezembro de 2017. A inscrição no CAR foi prorrogada novamente sob justificativa de que, em algumas regiões do país, a meta de propriedades cadastradas ainda não foi alcançada e a data limite passa a ser dia 31 de Maio e 2018. O CAR é uma condição para a regularização de passivo ambiental e que permite, finalmente, o conhecimento do poder público sobre as propriedades rurais do país, quantas são, onde estão, de que tamanho, o quanto produzem. Pode-se dizer que o CAR está para a propriedade rural assim como o CPF está para o cidadão brasileiro. Ele será a identificação mínima que toda propriedade

rural deve possuir. Além de uma ferramenta poderosa de controle e fiscalização ambiental, o CAR é um instrumento ainda mais importante para gestão territorial, que poderá ser utilizada para planejamento de políticas públicas para as áreas rurais do país. Até hoje, dados precisos sobre essas áreas não estão disponíveis de maneira sistemática para os gestores públicos. Isso explica, em parte, o descontrole sobre o uso de agrotóxicos, o desmatamento e a grilagem de terras. E também impede que sejam identificadas, por exemplo, quais vias de transporte devem ter investimento em cada localidade, a partir do mapa e da distribuição das propriedades e da produção.

O proprietário rural que pretende obter licenças ambientais deverá, obrigatoriamente, fazer o CAR, pois a comprovação da regularidade da propriedade acontecerá por meio da inscrição e aprovação do CAR e o cumprimento no disposto no Plano de Regularização Ambiental (PRA) que será em breve instituído e

permitirá obter o uso consolidado de Áreas de Preservação Permanente que já estavam sendo utilizadas em 22 de julho de 2008, conforme os critérios da Lei. As consequências de uma propriedade não estar inscrita no CAR são o proprietário sofrer sanções como advertências ou multas, além de não poder mais obter nenhuma autorização ambiental ou crédito rural uma vez que bancos e empresas poderão saber quem está cumprindo a legislação e viabilizar políticas de restrição de crédito a desmatadores ilegais e acordos para excluí-los de cadeias produtivas comprometidas com a regularização dos fornecedores.

É de fundamental importância que o produtor rural entenda que além das vantagens em fazer o CAR ele se torna peça fundamental no mapeamento das atividades desenvolvidas no meio rural e na formulação de políticas públicas sobre a utilização do território visando o aumento da produção agropecuária e à sustentabilidade ambiental, social e econômica.

## ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

## ASSOCIADOS

15 JANEIRO  
Carlos Soares da Cunha  
...  
17 JANEIRO  
Mário Lúcio Zumpano  
...  
18 JANEIRO  
José Nogueira Guimarães  
Nelson Honório da Silva  
...  
20 JANEIRO  
Inácio Benito Gomes Pereira  
...  
22 JANEIRO  
Geraldo Eustáquio Moreira  
...  
23 JANEIRO  
Aparecida Conceição M. Cota Cruz  
...  
24 JANEIRO  
Antônia Clélia Moreira Cotta  
Hélio Pereira de Avelar  
...  
26 JANEIRO  
Flávio Guimarães da Rocha  
...  
28 JANEIRO  
Lázaro Horta Lara  
...  
29 JANEIRO  
Luiz Eduardo Loureiro da Cunha  
...  
31 JANEIRO  
Ivan Moreira Braga  
...  
03 FEVEREIRO  
Domício de Campos Maciel  
...  
04 FEVEREIRO  
Geraldo Marques de Vasconcelos  
...  
10 FEVEREIRO  
Benedito Antônio de Souza  
...  
14 FEVEREIRO  
Fernando de Oliveira Dutra

## FUNCIONÁRIOS

15 JANEIRO  
Adalberto Evangelista  
...  
19 JANEIRO  
Khristyne Heback Machado  
...  
24 JANEIRO  
Nardane Ferreira da Silva  
...  
25 JANEIRO  
Gleison Gervaldo Barbosa  
...  
27 JANEIRO  
Guilherme Santiago Cruz  
...  
01 FEVEREIRO  
Hélio Martins da Silva Neto  
Helber Maia  
...  
05 FEVEREIRO  
Valdirene Ottone Oliveira  
...



■ Flávio,  
em 26/01



■ Lázaro,  
em 28/01



■ Domício,  
em 03/02

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

**MARCINHO VEÍCULOS**

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

[www.marcinhoveiculos.com.br](http://www.marcinhoveiculos.com.br)

31 3772-1166



Novo endereço:  
Rua Professor Abeylard, 2262 Sala 01  
Manoá, Sete Lagoas MG  
31 3776 2596

## Soluções em topografia:

- ▶ Loteamentos e chacreamentos;
- ▶ Desmembramentos;
- ▶ Projetos arquitetônicos;
- ▶ Áreas rurais e urbanas;
- ▶ Locações e nivelamentos;
- ▶ Georreferenciamento de imóveis rurais de acordo com o INCRA.



**Viaje de carro novo**

**PROMOÇÃO**  
Diárias a partir de  
**R\$ 89,90**  
KM LIVRE  
+ PROTEÇÃO

**LOCVEL**  
aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166

Rua Benedito Valadares, 52 - m Centro - Sete Lagoas

[www.locvel.com.br](http://www.locvel.com.br)



**COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE E PREÇO BAIXO É NO POSTO DA COOPERATIVA**

# Angu-doce de Minas cozido



O divino e mineiríssimo angu-doce preparado com fubá amarelo, coco ralado, frutas cristalizadas e leite SETE é muito fácil de preparar e o resultado é um angu tenro e muito saboroso.

Rendimento: 16 pedaços de 55 g  
Tempo de preparo: 35 minutos



## MODO DE FAZER

Coloque em uma panela o fubá, o leite SETE, o açúcar e ½ litro de água. Cozinhe, sem parar de mexer, por 30 minutos ou até obter um angu bem encorpado. Retire do fogo. Adicione o leite de coco, o coco fresco ralado e as frutas cristalizadas. Cozinhe, sem parar de mexer, por mais 5 minutos. Retire do fogo. Despeje em uma assadeira refratária (25 cm x 20 cm) e deixe esfriar. Sirva em pedaços e decore com coco cortado em fita

## INGREDIENTES

- 1½ xícaras de fubá amarelo (195 g)
  - 3½ xícaras de leite SETE (840 ml)
  - 2 colheres de açúcar refinado (260 g)
  - 1 caixinha de leite de coco (200 g)
  - 1 xícara de coco fresco ralado (80 g)
  - ½ xícara de frutas cristalizadas (90 g)
- Para acompanhar: Leite SETE



Fale com a  
**COOPERSETE**

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
Central de Compras	3779-2384 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	3779-2372 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	3779-2382
Marketing	3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	3779-2374
Farmácia	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511 98634-6518
Selaria	3779-2376
Ração e Insumos	3779-2378 3779-2386 / 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	3779-2379 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 / 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 / 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i.@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo.cooperando@gmail.com

**PRO PIZZA Delivery**

- 1 Pizza Família 35 cm + 1 Refri **RS 25,00**
- 2 Pizza Família 35 cm **RS 36,50**

(31) 3773-0010  
99779-0910

Consulte taxa de entrega  
Não funcionamos segundas

**Rei do Lanche**

Peça o seu: (31) **3107-0600**  
**99999-8724**

Não funcionamos segunda-feira  
Aceitamos todos os cartões  
Confira nossa taxa de entrega

Mapeamento de terreno para reserva legal  
Locação, nivelamento e monitoramento  
Georreferenciamento (INCRA)  
Processo de Titulação (ITER)  
Levantamento Topográfico

Agrimensor:  
**Alex Martins Figueiredo**

**Martins**  
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

Rua Randolfo Simões, 1.260  
Sala 11 - Bairro Boa Vista  
Sete Lagoas (MG)  
**Fone: (31) 3776-9452**

**Metro-Car**  
Aluguel de Veículos

31 3771-3598  
31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68  
Centro - Sete Lagoas - MG

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18  
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

**tempo verde**

Fortalecendo o Agronegócio  
tempo.verde@yahoo.com